

Indicador xx(Aids em Criança)	
Indicador	<p>Reduzir em até 01 caso na ocorrência de casos novos de Aids em crianças de 0 a 5 anos no Estado.</p> <p>Para todos os municípios N° absoluto de casos novos de transmissão vertical de HIV em menores de 5 anos de idade.</p>
Origem do indicador	<p>Plano Estadual de Saúde (PES)</p> <p>Projeto Eliminação da transmissão vertical de HIV</p> <p>Monitoramento interno setor Vigilância Epidemiológica (NEVE),</p> <p>Coordenação Estadual de IST/Aids</p>
Diretriz/Objetivo/ Meta do Plano Estadual de Saúde (PES)	<p>Diretriz 1 - Organizar a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde e seus arranjos locais, considerando os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.</p> <p>Objetivo 1.2 – Organizar e qualificar a Rede de Atenção Materno Infantil em todas as regiões de saúde e em todos os seus componentes.</p> <p>Meta: 1.8.13 - Reduzir para 01 caso a ocorrência de casos novos de Aids em crianças de 0 a 5 anos por ano.</p>
Objetivo e Relevância do Indicador	<p>O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de transmissão vertical de HIV em menores de 5 anos de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a HIV pode ser diagnosticada no pré natal e a gestante tratada com carga viral não detectada ,realizando tratamento na gestação, profilaxia durante trabalho de parto e parto bem como profilaxia medicamentosa ao RN e não realizar aleitamento materno, a probabilidade de transmissão vertical da HIV é mínima, consequentemente reduz a possibilidade de Aids em criança. O indicador ser avaliado anualmente com meta gradativa:</p>
Método de Cálculo	<p>Método de cálculo municipal, regional, estadual: Numerador: N° de casos novos de Aids em criança em determinado local e período.</p>
Fonte	<p>Numerador: Painel Aids em criança E-SUS VS disponível em: https://esusvs.saude.es.gov.br/admin/embedded/6</p>
Observações Relevantes	<p>Recomenda-se que os municípios alimentem regularmente a base de dados E-SUS VS, conforme Portaria nº 001-R, de 02 de janeiro de 2020 que instituiu o Sistema de informação em Saúde E-SUS Vigilância em Saúde.</p>



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Saúde

	<p>A OMS/OPAS tem como meta na América Latina redução de sífilis congênita para 0,5% casos a cada mil nascidos vivos, conforme descrito no documento ELIMINAÇÃO MUNDIAL DA SÍFILIS CONGÊNITA: FUNDAMENTO LÓGICO E ESTRATÉGIA PARA AÇÃO: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43782/9789248595851_por.pdf</p> <p>GUIA PARA CERTIFICAÇÃO DA ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_eliminao_transmissao_vertical_hiv.pdf</p>
Limitações	<p>A qualidade dos dados depende das condições técnico-operacionais do sistema de vigilância epidemiológica, em cada município, para detectar, notificar, investigar e diagnosticar HIV em gestantes e Aids em criança. A análise de séries temporais deve ser cautelosa, a evolução dos casos e diagnóstico (investigação conforme protocolo por 24 meses de cada caso) e o rigor na aplicação dos critérios de definição de caso de HIV/Aids com atualização no E-SUS VS.</p>
Linha de base	Linha base 2022: 7 casos
Parâmetro	Número absoluto: Um caso por ano.
Polaridade	Negativa. Quanto menor, melhor.
Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação	Monitoramento: quadrimestral (plano de ação e resultados parciais) Avaliação: Anual
Responsáveis pelo Monitoramento na SESA	Bettina Moulin Coelho Lima e Josiana Alves da Silva, / dstaids@saude.es.gov.br , (27) 3636-8211 – 8213.
Responsáveis pelo Monitoramento nas Regionais de Saúde	METROPOLITANA Sem técnico de referência CENTRAL/NORTE Eduardo Toffoli Pandini (SRS de Colatina) rsrc.ve@saude.es.gov.br (27) 3717-2546 Leonardo Costa Barbosa (SRS São Mateus) leonardobarbosa@saude.es.gov.br (27) 3767-6502 SUL Patrícia Vivyanne da Gama Cotta e Silva patriciasilva@saude.es.gov.br (28) 3526-4312
Série histórica do Estado do ES	2017: 8 2018: 2 2019: 2 2020: 5 2021: 2 2022: 7



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Saúde

Série histórica das Regiões de Saúde (PDR 2020)	<table border="1"><thead><tr><th>Ano</th><th>CENTRAL/NORTE</th><th>METROPOLITANA</th><th>SUL</th></tr></thead><tbody><tr><td>2017</td><td>1</td><td>5</td><td>2</td></tr><tr><td>2018</td><td>2</td><td>0</td><td>0</td></tr><tr><td>2019</td><td>0</td><td>1</td><td>1</td></tr><tr><td>2020</td><td>2</td><td>3</td><td>0</td></tr><tr><td>2021</td><td>0</td><td>3</td><td>0</td></tr><tr><td>2022</td><td>1</td><td>5</td><td>1</td></tr></tbody></table>	Ano	CENTRAL/NORTE	METROPOLITANA	SUL	2017	1	5	2	2018	2	0	0	2019	0	1	1	2020	2	3	0	2021	0	3	0	2022	1	5	1
	Ano	CENTRAL/NORTE	METROPOLITANA	SUL																									
	2017	1	5	2																									
	2018	2	0	0																									
	2019	0	1	1																									
	2020	2	3	0																									
	2021	0	3	0																									
	2022	1	5	1																									
Documentos importantes e links de acesso	Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais (2022) disponível em: http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/57801/pcdt_tv_internet_13.06.22.pdf?file=1&type=node&id=57801&force=1																												
	Guia para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_certificacao Eliminacao_trasmisso_vertical_hiv_sifilis.pdf																												
	Relatório de recomendação PCDT nº 568 - Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais disponível em: http://www.aids.gov.br/system/tdf/pub/2016/68272/relatorio_pcdptv_hiv_568_2020.pdf?file=1&type=node&id=68272&force=1																												
Data da última atualização da ficha. Nome do gerente responsável pela validação e nome do setor	27 de fevereiro gerente Juliano Mosa Mação GEVS/SSEVS julianomacao@saude.es.gov.br																												
Versão da ficha	V1 (versão 1)																												